



Em plena primavera

(Cliché de Alfredo Pinto (Sacavem))

II SERIE—N.º 652

ASSINATURAS:—Portugal, Colonias portuguezas e Espanha: Trimestre, 1800 ctv.
Semestre, 3375 ctv.—Ano, 7350 ctv.

Numero avulso, 15 centavos

Numero avulso em todo o Brazil, 700 rs.

Ilustração Portuguesa

Edição semanal do jornal

O SECULO

Lisboa, 19 de Agosto de 1918

Director—*J. J. da Silva Giraça*
Propriedade de *J. J. da Silva Giraça, Ltd.*
Editor—*José Joubert Chaves*

Redacção, administração e officinas: Rua do Seculo, 43—LISBOA

Ao leitor: Depois de lida a "Ilustração Portuguesa", enviá-la á Junta Patriótica do Norte (Paços do Concelho—Porto) para esta a fazer chegar aos nossos soldados do "front!"

Loja MODELO Casa especial de espartilhos e meias. Uma visita ao nosso estabelecimento devem Vv. Ex.^{as} fazer, a titulo de experiencia.

ROCIO, 4 e 5 — Telefone 2:566



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que

o VINHO o XAROPE **DESCHIENS** (PARIS)
de Hemoglobina

CURAM SEMPRE

Perfumaria Balsemão
141, RUA DOS RETROZEIROS, 141
TELEPHONE Nº 2777-LISBOA

PÕ DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito eficaz contra a
ASTHMA
Catarrho — Oppressão
e todas affecções espasmodicas das vias respiratorias.
35 Anos de Bom Exitto. Medalhas Ouros e Prata.

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C^o
6, Rue Dombasle, 6
PARIS
E BOAS PHARMACIAS

DOENTES

A Moderna Terapeutica Magnetica

Com o **auxilio dos meios FISICOS E REGIMEN NATURAIS**, especificos para cada caso e devidamente individualizados, constitue

O tratamento mais racional e eficaz

PARA CURAR as doencas de qualquer orgão: estomago, Intestinos, ligado, rins, coração, etc., ou vias urinaarias, respiratorias e circulatorias: hemorroidal, doencas da nutricao, nervosas, artriticas ou linfaticas, paraliticas ou irritativas **por graves e antigas que sejam**: assim o tenho affirmado na minha longa pratica no estrangeiro, e aqui pelas numerosas **curas** que tenho realisado.

Os que sofrem não devem, pois, hesitar, a submeter-se aos meus especiais tratamentos

FISICO-MAGNETICOS E DIETETICOS

De cujos favoraveis resultados **é responsabiliso**. Dr. P. Indiveri Colucci, consultorio **Psico-magnetoterápico**. T. U. João Gonçalves "O. 2.º E.", ao Intendente. As consultas são gratis para todos.

Companhia do Papel do Prado

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA. —

Ações.....	560.000\$000
Obrigações.....	525.910\$000
Fundos de reserva e amortisação..	260.400\$000
Réis.....	950.310\$000

Séde em Lisboa. Proprietaria das fabricas do Prado, Marianaia e Sobreirinho (Tomar). Penedo e Casal de Hermio (Louzã). Vale Maior *Albergaria-a-Velha*. Instaladas para uma produção de seis milhões de kilos de papel e dispondo dos maquinismos mais aperfeçoados para a industria. Tem em deposito grande variedade de papeis de escrita, de impressão e de embrulho. Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especiaes de qualquer quantidade de papel de maquina continua ou redonda e de forma. Fornece papel aos mais importantes jornaes e publicações periodicas do paiz e é fornecedora exclusiva das mais importantes companhias e empresas nacionaes. = *Escritorios e depositos*: LISBOA, 270, Rua da Princeza, 276 — PORTO, 49, Rua de Passos Manoel, 51. = Endereço telegrafico em Lisboa e Porto: **Companhia Prado**. Numero telefonico: Lisboa 605 — Porto 117.

Um Bello Dia de Caça

e uma sacola cheia é a recompensação para quem usar os

Cartuchos de Polvora sem Fumaça **"NITRO CLUB" e "ARROW"**

Forrados A Prova d'Agua com Aço Feitos nos Calibres 8, 10, 12, 16, 20, 24 e 28.

A vedna por todos os principaes commerciantes em todas as partes. Enviamos catalogo gratis a quem o solicitar.

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Co. Woolworth Bldg., Nova York, E. U. A. do N
Todos os cartuchos "Nitro Club" e "Arrow" são forrados com esta banda de aço interiormente a qual offerece maior resistencia donde mais se precisa dando grande força penetradora ao disparo.



REMINGTON UMC

Ler na proxima quarta-feira o **Suplemento de Modas & Bordados** (da Seculo) Preço 3 centavos

O passado, o presente e o futuro revelado pela mais celebre e chiromante fisionomista da Europa



M. ME BROUILLARD

Viz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez; é incomparavel em vaticinios. Pelo estudo que fez das ciencias, quiromancias, cronologia e fisiologia, e pelas applicações praticas das teorias de Gall, Lavater, Desbarolles, Lambrose, d'Arpenigney, madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram.

Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã as 11 da noite em seu gabinete: 43, RUA DO CARMO, 45 (sobre-loja)—Lisboa. Consultas a 18000 réis, 28500 e 38000 réis

A Assistencia 5 de Dezembro

HA muitos anos, a benemerita duqueza de Palmela, cujo nome fica ligado a admiraveis manifestações de arte e caridade, creou a excelente obra das cozinhas economicas que tão excelentes serviços tem prestado ás classes pobres. A illustre fundadora das cozinhas, que com frequencia pagou, generosamente, os seus *deficits*, não queria que as refeições se distribuisssem como uma esmola ou caldo de convento e estabeleceu preços diminutissimos para elas, a fim de lhes tirar todo esse carácter, embora o prejuizo financeiro fosse importante. Quando a guerra veiu agravar ainda mais as condições afflitivas da gente humilde da capital, o *Seculo*, coadjuvado pelos seus inumeros leitores, meteu hombros á empreza da criação de uma sopa que tem sido distribuida por dezenas de milhares de litros, em troca de cada um dos quaes se recebe uma pe-



1. O sr. presidente da Republica em Cintra. — 2. O sr. dr. Sidonio Paes provando a sopa.

quena moeda de dois centavos que não paga a sopa mas tira a essa dádiva o aspéto de esmola que para muitos seria desagradavel e deprimente. O sr. dr. Sidonio Paes, que teve ensejo de observar de um modo direto, a utilidade do empreendimento do *Seculo* a que não regateou encomios, resolveu, por seu turno, instituir a Assistencia 5 de Dezembro, que tem por fim, em Lisboa, no Porto, e em outros pontos do paiz, fornecer uma sopa diaria aos necessitados. Já são muitissimo numerosas as cozinhas que funcionam em Lisboa, tendo o sr. pre-

sidente da Republica presidido á inauguração das varias sopas. O alcance d'esta obra não precisa de ser acentuado porque todos o medem e avaliam e em cada bairro ou freguezia que já possuem o beneficio da refeição gratuita o chefe do Estado foi recebido com demonstrações de carinhoso reconhecimento.

Em Cintra, um dos primeiros atos do sr. dr. Sidonio Paes consistiu na fundação de uma sopa, que se instalou nas dependencias do velho e historico palacio da vila. Consta-nos, porém, que aí tambem se fornece a refeição popular aos



No paço da vila em Cintra. O sr. dr. Sidonio Paes assistindo á distribuição da sopa.



A chegada do chefe do Estado ao paço de Cintra.



O povo de Sacavem ouvindo o discurso

que em troca d'ela contribuem com cinco centavos, quer dizer adota-se o critério que o *Seculo* poz em pratica, facto que nos regosija porque equivale á consagração da nossa maneira de vêr e de que ainda nos não arrependemos.



do sr. dr. Sídónio Paes.

A obra da Assistencia 5 de dezembro, por ser um paliativo, não deixa de traduzir a solicitude do primeiro magistrado da nação pela sorte das camadas populares que mais dolorosamente sofrem as angustiosas consequências da cri-



2 O sr. presidente da Republica indo lancar a 1.ª pedra para a creche com os srs. James Gilman, proprietario da fabrica de louca; capitão Bernardino Ferreira, alfres Ferreira d' Silva e Manuel Carlos, que fez um discurso de saudação ao chefe do Estado. — 3. Na ocasião do lançamento da 1.ª pedra para a creche de Sacavem.



Em Santa Marta. A inauguração da «Sopa para os pobres» no convento de Santa Joana.

se mundial que atravessamos. Oxalá o sr. dr. Sidonio Paes encontre sempre colaboradores que compreendam o seu pensamento e o levem á pratica de modo a frutificar com exuberancia e a obter os resultados que se procura atingir... Trata-se de uma obra de bem-fazer e por isso mesmo ela reclama da parte de quem está incumbido de realis-a uma longanimidade perfeita, um espirito de sacrificio modelar, uma abnegação por assim dizer heroica. Os pobres a quem se distribue a sopa hão de agradecer-a decerto, mas não ficam menos gratos á bondade com que ela lhes é entregue, pois a miseria tambem se suavisa com afeitas maneiras e só estas desfazem o aspéto humilhante que pode revestir uma obra tão simpatica e impedem de se parecer a um gesto de ostentação

aquilo que constitue um ato de humana solidariedade. A Assistencia 5 de Dezembro conseguiu fazer alastrar, muito rapidamente, a sua ação benéfica. Não lhe faltou o melhor dos concursos, que é o das senhoras, sempre prontas a prestar a sua coadjuvação a empreendimentos de que emanem vantagens para os desfavorecidos da fortuna. Os votos de todos, no entanto, são por que não tardem a desaparecer as causas que motivaram a sua fundação. Houve sempre pobres, a miseria é condição da humanidade, mas as singulares circunstancias de momento modificam-as-ha a paz, com a reconstrução de um mundo novo, em que a Assistencia, se dispensará dos meios, aliás dignos de benção, de que se socorre n'estes convulsos e dolorosos tempos de guerra...



Na freguezia da Pena: Uma senhora da Assistencia 5 de Dezembro servindo ao sr. dr. Sidonio Paes a sopa dos pobres, no dia em que se inaugurou a sua distribuição n'esta freguezia.

(Clichés Benoliel).

AS NOSSAS TROPAS EM FRANÇA



Sr. Luiz Ivens Ferraz, alferes de cavalaria n.º 4



O sr. Artur de Matos, alferes-miliciano de infantaria 2ª, e mr. Duckworth, oficial da engenharia britânica



Sr. Rodrigo Esteves Gusmão, alferes-miliciano



Reverendo Almeida Coelho, alferes-capelo, em serviço no «front» ha 16 mezes



Sr. Carlos Nunes Coimbra, alferes de infantaria 3ª, adido ao regimento de infantaria 2ª. Ha dois anos que se encontra no «front» dando as maiores provas de brava heroidade e do mais acendrado patriotismo, tendo sido «erido nos combates de março ultimo



Sr. Emídio Augusto Virgílio, alferes a'um grupo de metralhadoras



Sr. José Vitorino dos Santos, tenente da companhia d'obuzes, feito prisioneiro pelos alemães no combate de 9 de abril em que se houve com extraordinaria bravura, dando aos seus homens exemplo de sacrificio e heroismo



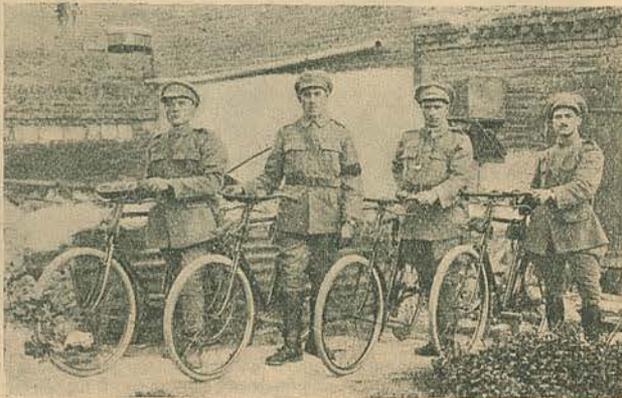
Grupo de officaes em cativoiro na Alemanha, vendo-se sentados entre eles os sr.s.: 1. capitão Americo Olavo, condecorado com a Cruz de Guerra e com a Torre e Espada; 2. capitão Jaime Rodrigues Batista. De pé: 3. alferes Antonio Martins Ferreira Junior, condecorado com a Cruz de Guerra de 2.ª classe; 4. tenente Ribeiro Gomes; e 5. alferes de artilharia Carlos Olavo



1. João L. Cabeleira, soldado d'infantaria, p'isioneiro dos alemães.—2. Manuel Barbosa, guarda-fiscal ao serviço do C. E. P.—3. Grupo de praças em serviço no D. O. F. B. Sentados da esquerda para a direita: A. João, S. Melo e A. An-



tonito. De pé: J. Pequeno, M. Moreira e J. Nunes.—4. A. Rocha, soldado do B. S. M.—5. J. P. Ventura J.º, soldado-ferrador.—6. Representantes dos exercitos aliados que lutam em França: 1. sargento belga, 2. sargento portuguez J. Semedo, 3. sargento francez, 4. soldado americano, 5. e 13. sargentos australianos, 6. sargento inglez, 7. sar-



gento canadiano, 8. cabo condutor indiano, 9. sargento escossez, 10. marinheiro inglez, 11. e 14. soldados americanos, 12. sargento inglez e 13. soldado francez.—7. João da Costa Jeronimo-

9. Custodio Ferreira, soldado granadeiro do C. E. P. em França.

Um hospital portuguez em França

BAGNOLES de L'Orne é uma das estancias, er-
maes mais encantadoras da França. Nada
mais belo que os seus rochedos, que a ri-
beira que sae do seu soberbo lago e atravessa
o vale em toda a sua extensão. Na sua visinhan-
ça desdobram-se as magnificas florestas d'An-
daines e de la Ferté-Macé, que cobrem as ver-
tentes das colinas e descem até ao vale.

Em parte alguma da Normandia se encontra
uma situação mais pitoresca, amena e saudavel.
As novas edificações, quasi todas *chalets* de uma
elegante simplicidade arquitétonica, reúnem to-
das as comodidades modernas, encontrando os
mais exigentes em Bagnoles tudo o que lhes é
necessario para passarem um verão delicioso.
Para os feridos da guerra a formosa aldeia tem
sido igualmente um benefico retiro, onde, a par
de confortaveis instalações hospitalares, respiram
o ar mais puro e reconfortante.

Jeudi matin

*Votre chanté comme
hier soir est la plus
admirable réalisation de
un rêve d'un musicien...
Combien je reste fier et ému
de ce que Madame Albert Duval,
et vous, avez fait pour
votre petit ami !...
J. Massenet*



Madame Albert Duval

Batignoles também abriu os seus
braços carinhosos aos feridos portugue-
zes, graças á magnanimidade deespi-



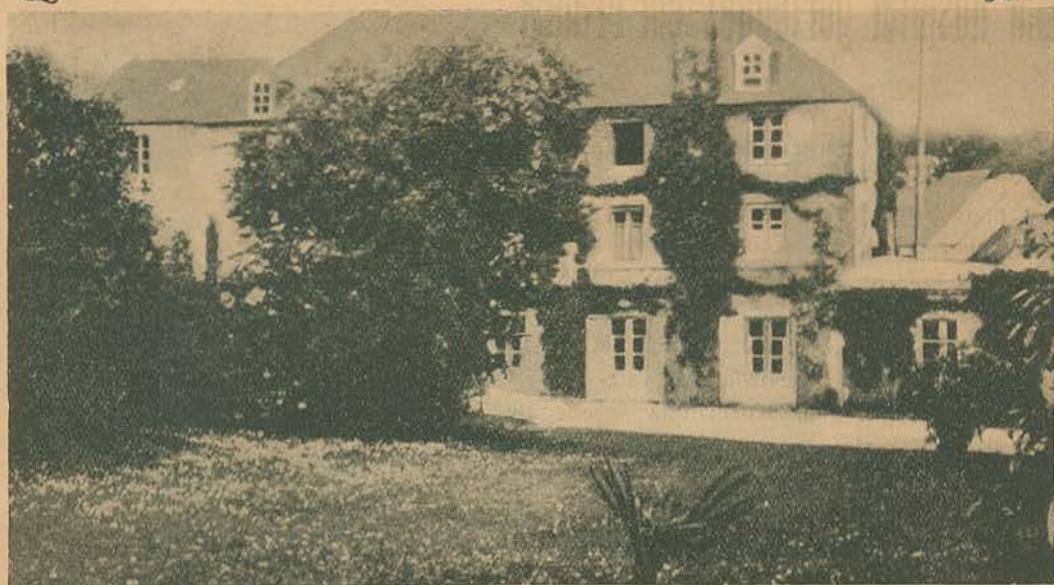
J. Massenet

Jeudi matin.

*Etre chanté comme hier soir c'est la
plus admirable réalisation du rêve d'un
musicien.*

*Combien je reste fier et ému de ce que
madame Albert Duval, et vous, avez fait
pour votre petit ami !...*

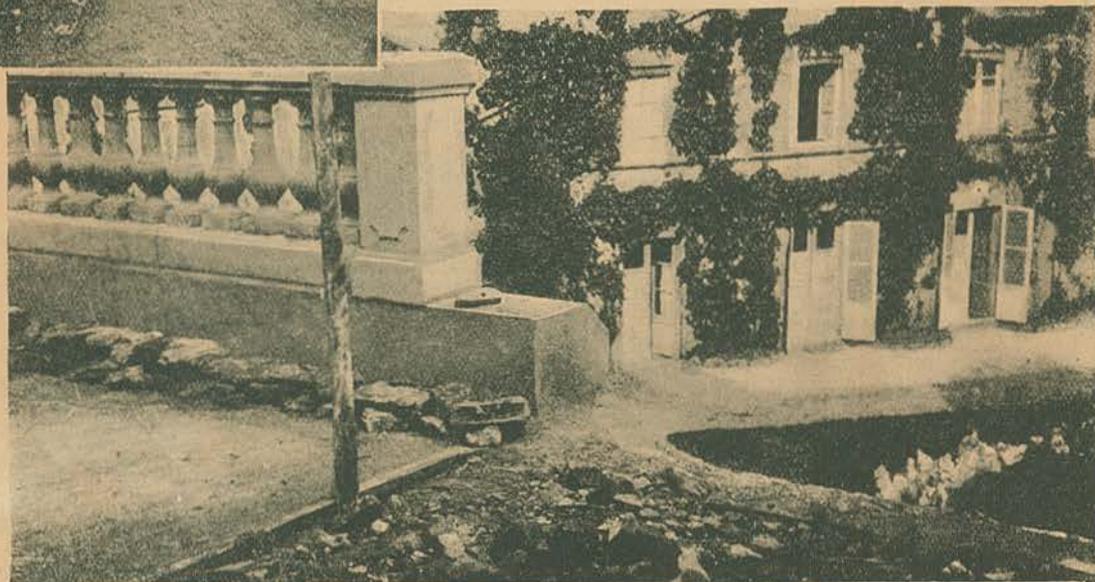
J. Massenet.



1. e 2. Aspétos do edificio do Hospital Portuguez

rito e de coração de madame C. Albert Duval, que ali lhes dedicou um hospital provido de tudo o que é necessario.

A gentil senhora, que é uma das figuras distintas da sociedade franceza e tem por Portugal uma viva simpatia, é tambem uma cantora de grande apreço. Para se avaliar d'este e por ser para a *Ilustração Portugueza* um documento precioso um autografo de Massenet! reproduzimos um carta do grande compositor francez, que se refere a madame Duval.



Um trecho do hospital

A contra-ofensiva em França

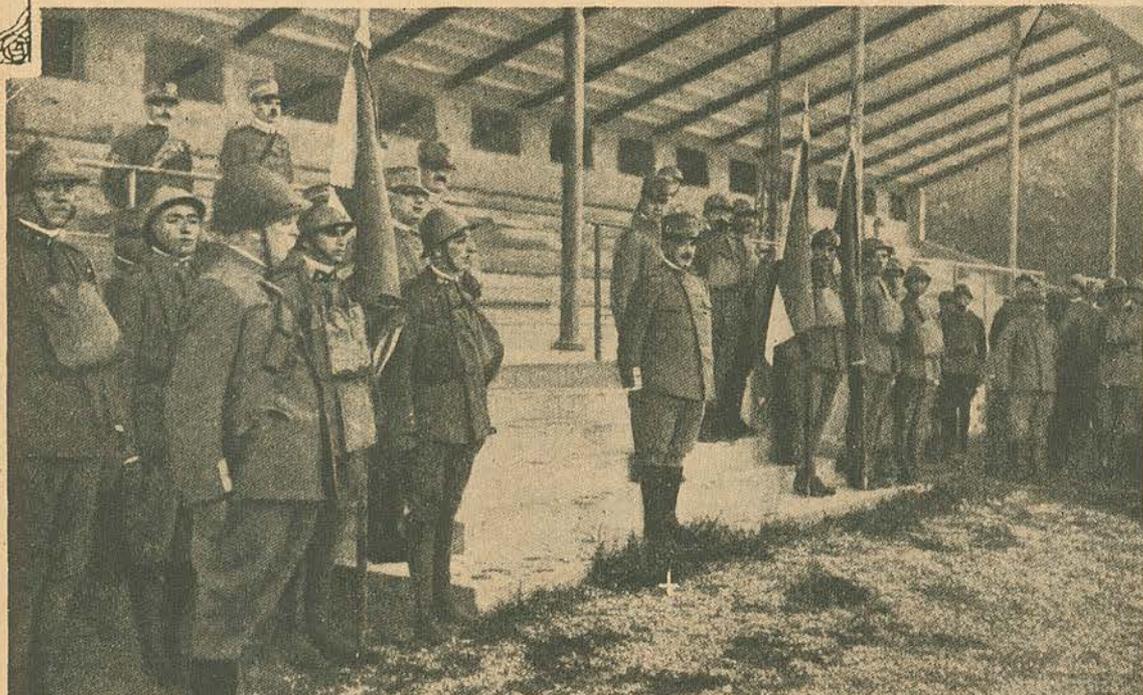


Os comunicados officiaes, relatando os sucessos da contra-ofensiva, tão habilmente concebida pelo general Foch, são unanimes em afirmar as brilhantes qualidades combativas dos soldados americanos que, lutando com tenacidade e estoicismo, deixam antevêr quanto se deve esperar do seu vigoroso esforço. O inimigo todavia, resiste furiosamente — sem que tenha conseguido a mais leve vantagem — aos constantes ataques dos exercitos dirigidos pelo novo marechal da França, que realizando a guerra de movimento, obteve um consideravel enfraquecimento da resistencia alemã.



1. *Dépannage* em pleno campo d'un tank francez.—2. As primeiras trincheiras cavadas pelos americanos deante de Lucy-le-Bocage.—3. Transporte de feridos alemães por prisioneiros sob a vigilancia de dois soldados americanos.

A contra-ofensiva na Italia

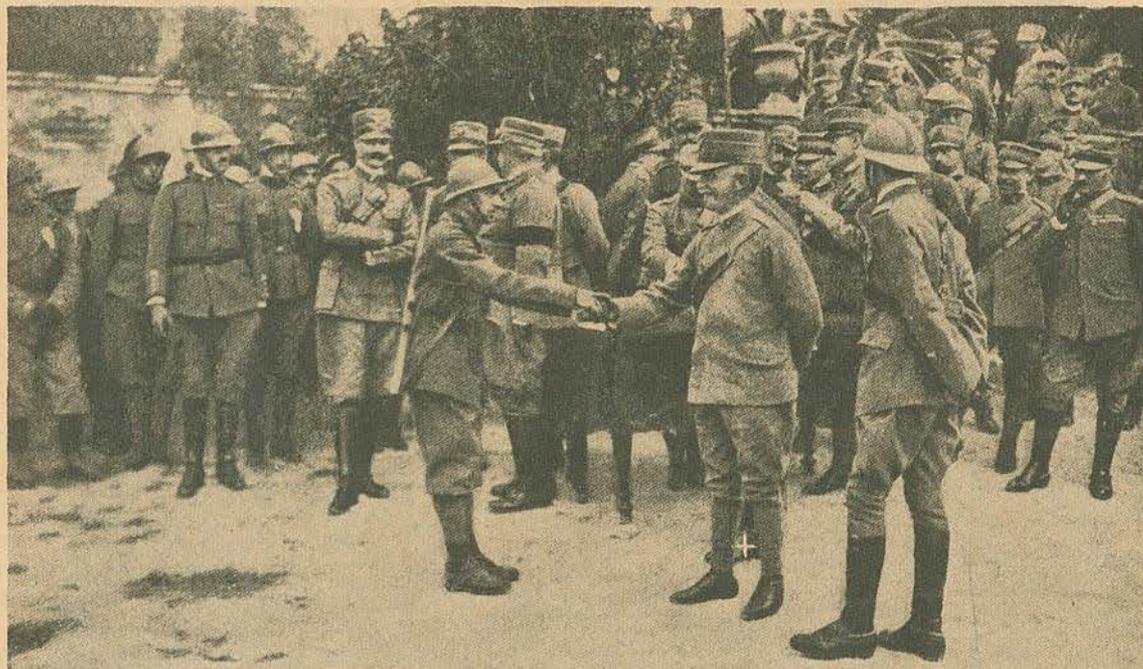


O general Diaz (+), comandante em chefe dos exercitos italianos em operações, falando ás tropas

O mau fado persegue agora os imperios centraes. A luta pelas armas começou a ser-lhes adversa, preocupando deveras os seus governantes, não só as constantes derrotas recentemente sofridas, como tambem o profundo desanimo que elas causam nas populações civis e nos exercitos em luta. A contra-

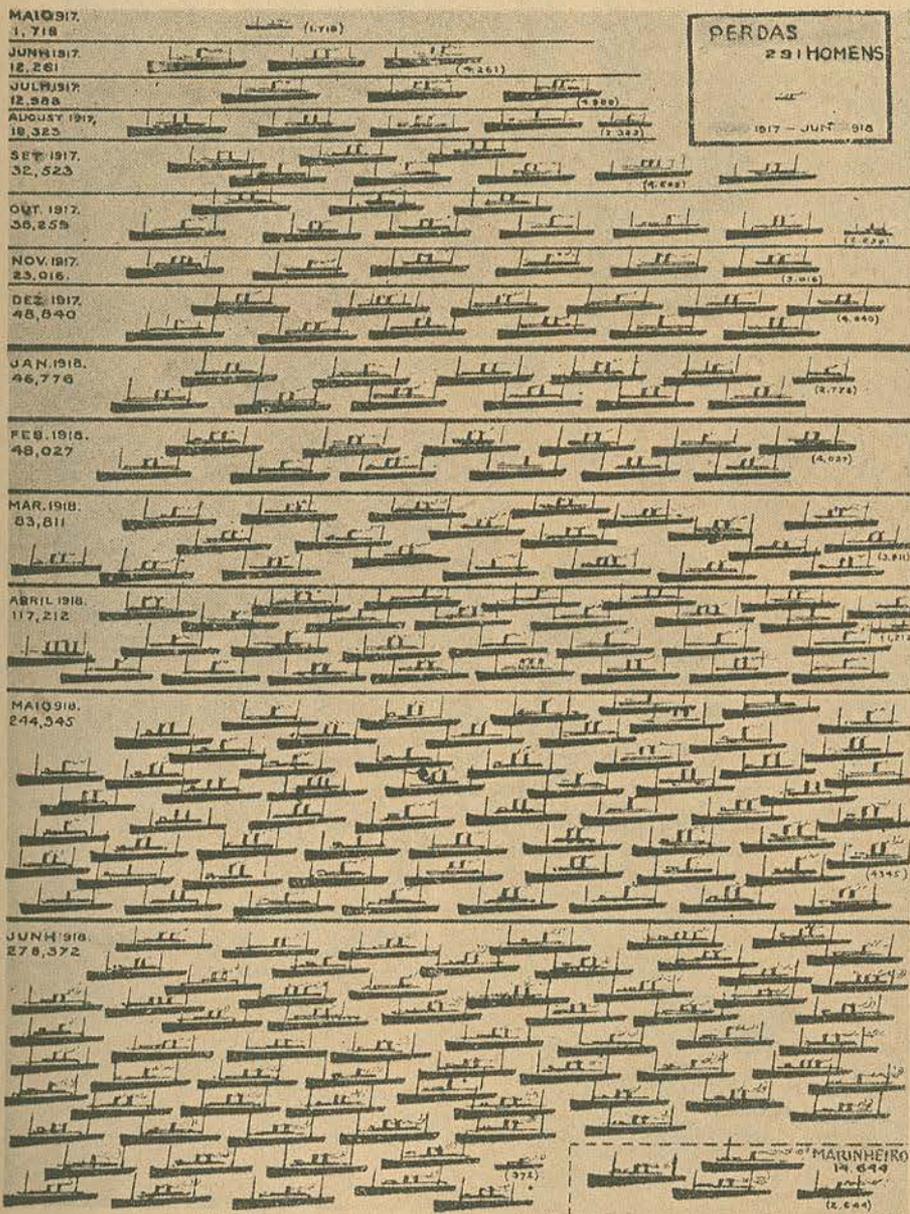
ofensiva italiana, conduzida com admiravel inteligencia e alto saber estrategico, abalou deveras o moral dos soldados austriacos.

Os seus proprios officiaes não ocultam a sua admiração pelos feitos valorosos das tropas da Italia que lutam com rara heroicidade e possuidos do mais acendrado patriotismo.



O rei de Italia (+), apertando a mão a um soldado que acaba de ser condecorado pela bravura com que se houve na batalha ao sul do Piava.

O esforço americano



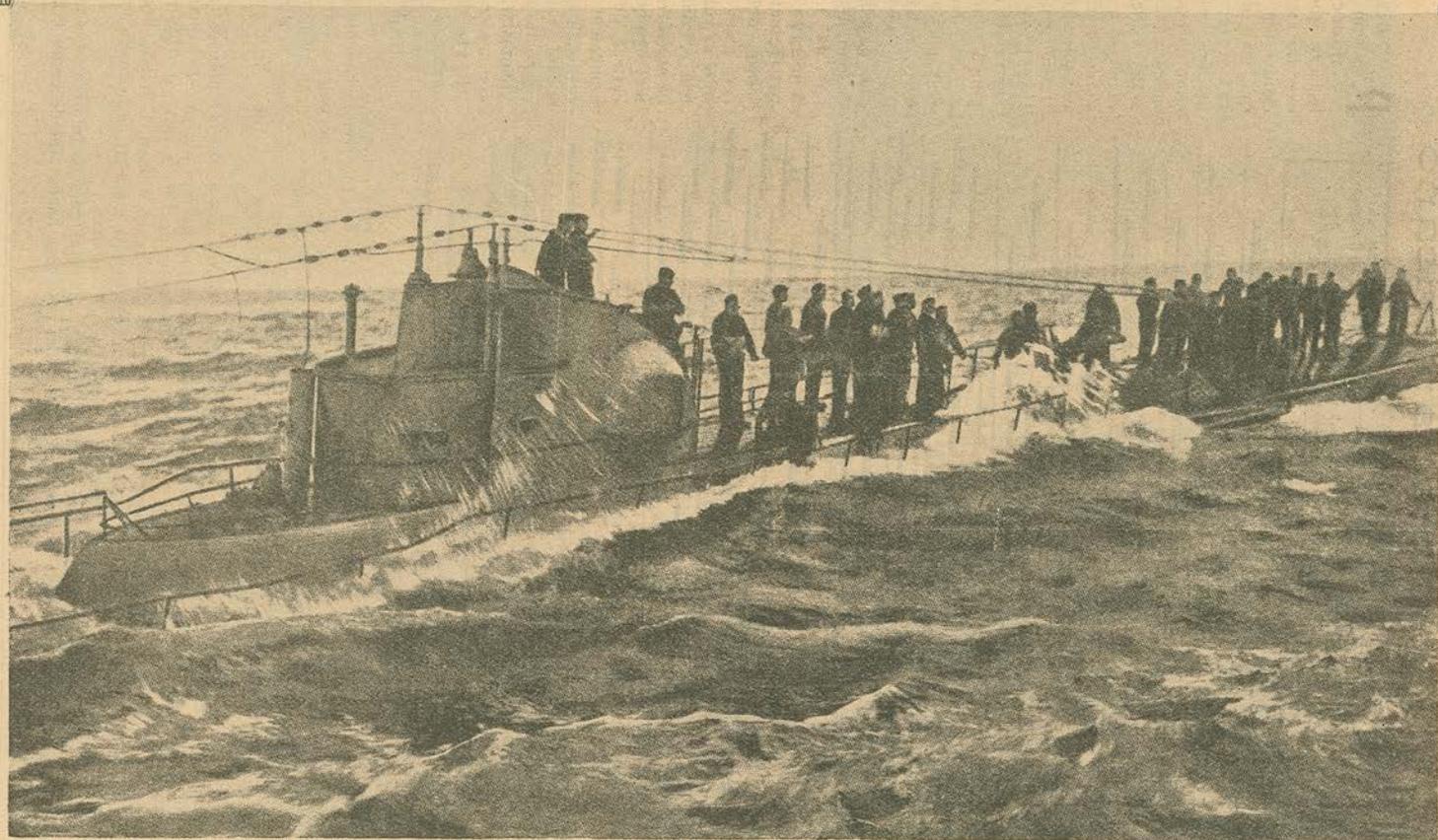
PODE dizer-se sem receio de contestação que o exercito americano é um dos que mais deve satisfazer aos multiplos requisitos da guerra moderna. E que assim é, testemunha-o a brilhante conduta dos soldados do ilustre general Pershing na guerra de movimento que ora se está desenvolvendo e em que, muitos d'eles receberam o batismo de fogo. As tropas da Livre America são proficientes e sabem obedecer, teem não só fé na sua patria e confiança no seu valor, mas tambem a certeza de que combatem pela justiça e pela razão. O seu proposito não é conquistar, nem os move um aberto rancor contra o povo a le mão, que acreditam for-

tamente acorrentado ao partido militar, mas abandonaram o seu bem estar e arrostaram resolutamente com o, já agora efemero, perigo submarino estão-se dedicando temerariamente á luta das armas—com tanta facilidade como praticariam qualquer digressão desportiva—no cumprimento de uma sagrada missão, que para eles é a de auxiliar os oprimidos a alcançar a mesma liberdade e os mesmos direitos que eles gosam no seu paiz no que se não pouparão a trabalhos e sacrificios. E como retribuição do seu esforço, reservam para si a satisfação d'um dever cumprido.

Todavia para que se avalie bem o que é a intervenção dos Estados Unidos da America do Norte, examine-se atentamente o grafico que n'esta pagina reproduzimos, de manifesta eloquencia. Nos quatorze mezes que decorreram de maio de 1917 a Julho de 1918 foram conduzidos para a Europa, como o annunciou o excelso presidente Wilson, 1.004:471 homens, não contando com 14:644 marinheiros. D'este consideravel numero, e apesar da intensificação da campanha submarina, apenas ha a lamentar a perda de 291 homens.

Fiquemos, pois, certos de que se seguirão muito maus dias para os inimigos dos pequenos povos, que rejubilam pela cooperação de uma tão poderosa nacionalidade como é a norte-americana.

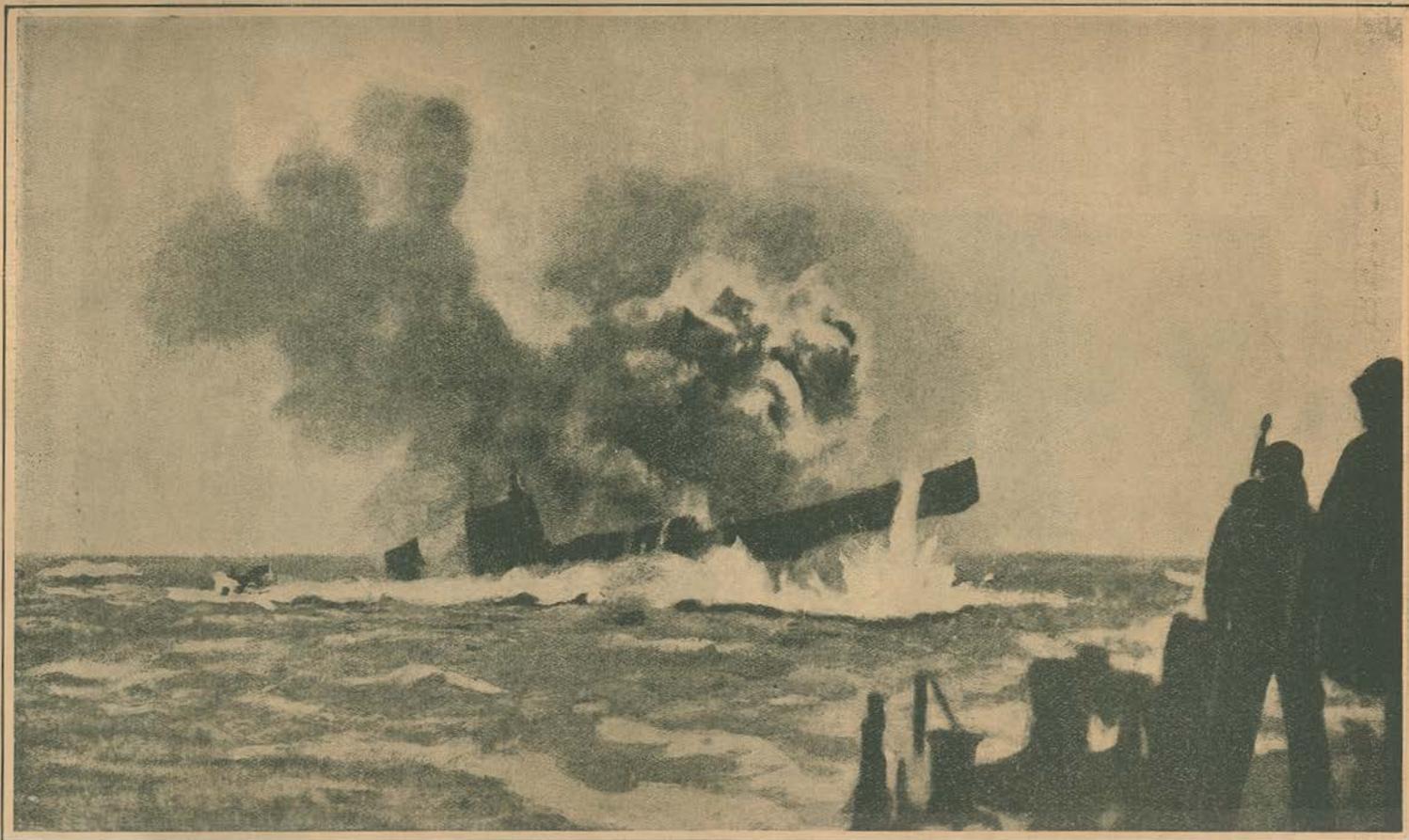
UM SUBMARINO ALEMÃO CAPTURADO POR UM «DESTROYER» AMERICANO



A tripulação d'um submarino alemão rende-se ao *destroyer* americano *Fanning* que, escotando um comboio de tropas, o alvejou com sucesso

(De *The Illustrated London News*).

O FIM DE UM SUBMARINO ALEMÃO



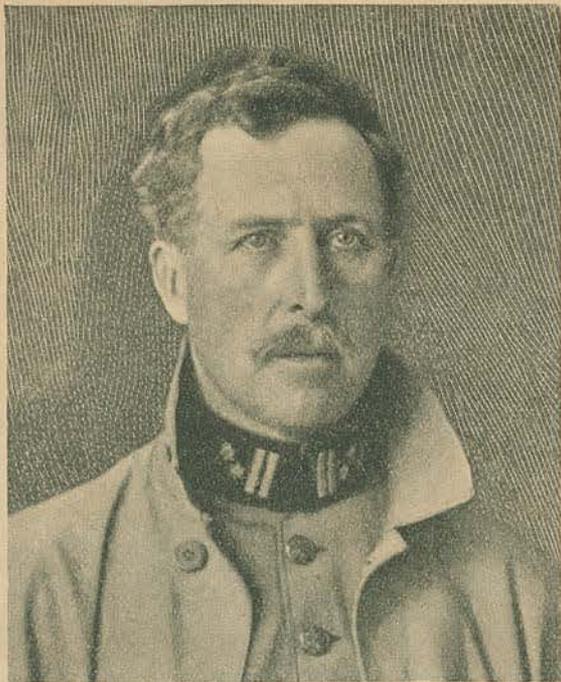
A bordo de um submarino capturado por um «destroyer» americano, e depois de ser retirada a sua tripulação, são colocadas bombas de grande potencia, que por completo o destroem

(De Collier's).

A AÇÃO DOS BELGAS

Admirável a coragem dos soldados belgas! Não obstante os inegualáveis infortúnios, que vêm sofrendo desde o começo das hostilidades, os belgas encontram ainda forças suficientes para opôr energica resistencia ás quasi constantes investidas dos barbaros e animo para proseguirem na reconquista do seu paiz, que vão fazendo, embora palmo a palmo, com uma persistência que nos assombra e que é a melhor garantia da sua vitoria. E comtudo, justifica-se a grandeza do seu esforço. Ne-

nhum outro povo interessado na actual beligerancia foi mais sacrificado do que o da Belgica. Foi ele que, ainda mal refeito da surpresa, primeiramente arrostou o inimigo, que lhe invadiu o territorio por o seu nobre e glorioso monarca, o rei Alberto, não querer prestar-se a colaborar no maior crime contemporaneo. Foi ele tambem que infligiu a primeira derrota ao inimigo, com a brilhante defeza de Liège, que os alemães só conseguiram dominar á custa de perdas elevadissimas. Desde então a fatalidade tem sido bem pro-



O rei dos belgas



Sentinelas belgas no terminus da frente occidental.

diga para com os desventurados, mas briosos belgas. Quantos d'elles, que viviam na abastança, arrastam agora uma vida miseravel? Mas isto não impede, antes lhe revigora a energia, que o exercito belga lute encarniçadamente pela libertação da sua patria e dos que lhe são queridos de ha tanto tempo apartados e sem noticias, e que ancieie por castigar os que lhe causam tanta desdita.



O general Léman, o heroico defensor de Liège.



Um Gotha abatido pelos canhões anti-aereos do exercito belga

(Clichés da secção fotografica do exercito belga).



Banquete lizo-brazileiro oferecido ao sr. Carlos Malheiro Dias: — Da esquerda para a direita: — 1. Um dos aspétos do banquete; 2. Outro aspé-

to; 3. O académico Paulo Barreto, discursando sobre as relações entre as duas Patrias; 4. O académico Filinto de Almeida, recordando saudades de Portugal; 5. Carlos Malheiro Dias, fazendo um notavel discurso sobre o valor das duas nacionalidades; 6. Aspéto geral do banquete a que assistiram os mais representativos intelétuaes brasileiros.

O FUNERAL DO SR. MINISTRO DA ARGENTINA

No Grande Hotel do Bussaco, onde se encontrava com sua distinta esposa e estimada filha e genro, faleceu, vitimado por uma congestão no fígado, o ministro plenipotenciário da Republica Argentina em Portugal, sr. D. Baldomero Garcia Sagastume. O ilustre extinto, era um dos mais antigos e estimados membros do corpo diplomatico acreditado em Lisboa, onde gosava as mais justas simpatias e alto apreço pelas suas grandes qualidades de espirito e de carater. Iniciou a sua carreira diplomatica em Montevideu, estando depois sucessivamente no Paraguay, no Perú, no Chili, no Brasil e no Japão, vindo d'ali para Portugal, contribuindo devéras para o estreitamento das nossas relações com a florescente re-

publica sul-americana, que perdeu um dos seus melhores representantes no estrangeiro.

As suas amiudadas receções, a forma brilhante como recebia todas as personalidades do seu paiz e de outros paiz. s estrangeiros de passagem em Lisboa, deram uma aura excepcional aos seus salões, nos quaes se reuniram as figuras de mais relevo na nossa politica e as pessoas de maior distincção na primeira sociedade de Lisboa, cercaram-no de um grande prestigio.

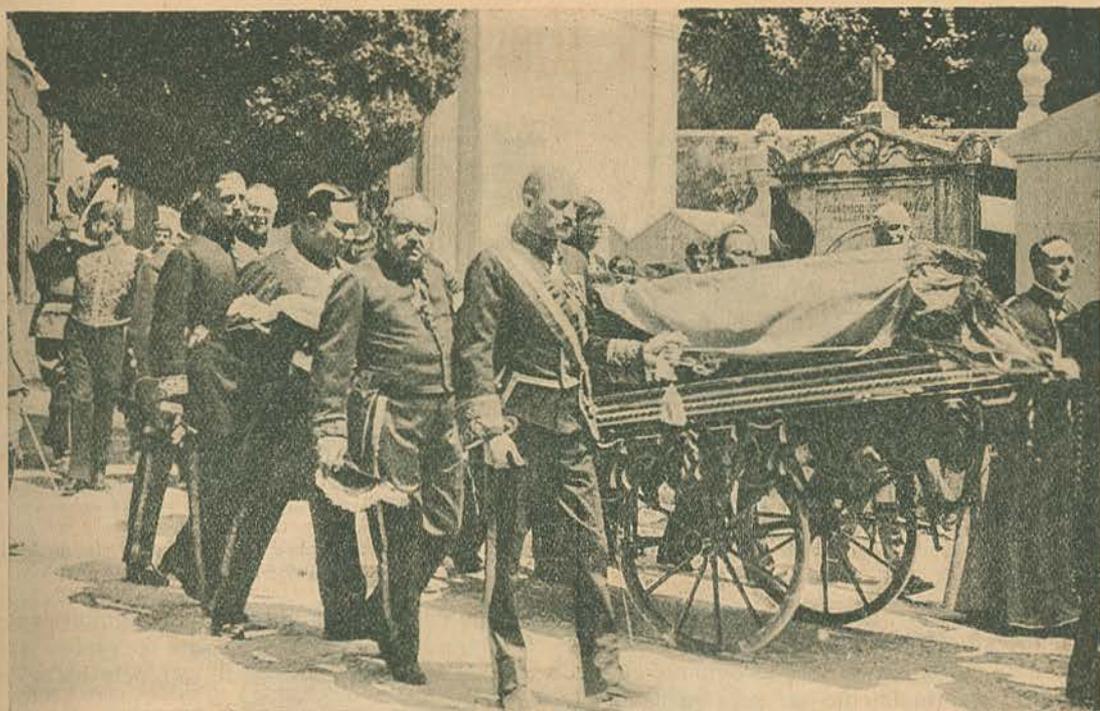
O funeral do distinto ministro da Argentina cujos restos mortaes foram conduzidos para esta cidade e depositados no cemiterio occidental, no jazigo do sr. Gastão Mendes Barata, até á sua transferencia para Buenos Ayres, consttuiu uma imponen-



O sr. D. Baldomero Garcia Sagastume, ilustre ministro da Republica Argentina.



O primeiro turno no cemiterio. A' esquerda vê-se o ministro da America, coronel sr. Tomaz H. Birch e o sr. dr. Augusto Soares, antigo ministro dos estrangeiros; á direita o embaixador do Brasil, sr. dr. Gastão da Cunha e o governador civil de Lisboa, sr. Antonio Miguel de Sousa Fernandes.



O segundo turno constituído pelos srs.: ministros de Hespanha, de Itelia e de Venezuela e secretario da legação ingleza, á esquerda; e Monsenhor Masela, encarregado da nunciatura; General Barnardiston e ministros da China e de Cuba, á direita.

tíssima manifestação de pesar, tendo-se incorporado no prestito funebre o corpo diplomatico e consular, missões militares e navaes,

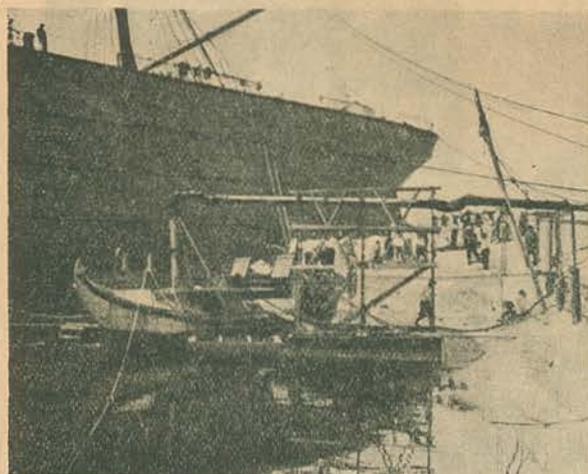
representante do sr. presidente da Republica, secretarios de Estado e grande numero de individualidades de destaque no nosso meio.



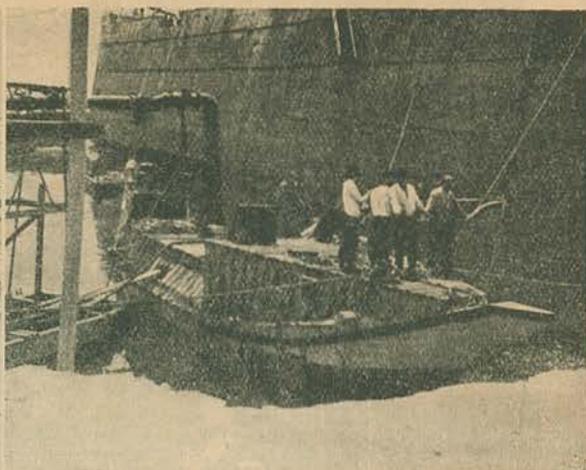
O comandante das forças que prestaram as honras militares aos restos mortaes do illustre extinto.

(Clifés Benoiel).

O salvamento do "Desertas"



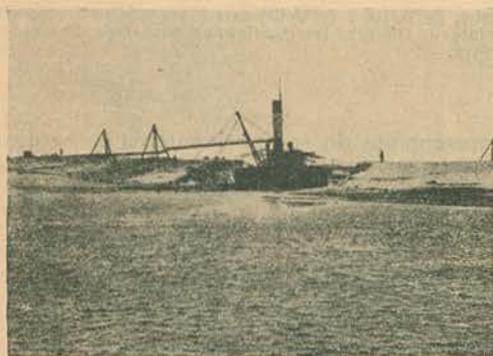
Uma draga cavando a bacia onde o *Desertas* flutuará



Uma draga montada sobre uma bat'ira da ria de Aveiro, junto ao *Desertas*.

O vapor *Desertas*, tomado aos alemães, e que, tendo sido fretado ao governo inglês, encalhou na Costa Nova do Prado, em novembro de 1916, vai finalmente ser posto a navegar.

se um canal de um kilometro de comprimento por onde o *Desertas* passará e onde será reparado para mais tarde sair pela barra de Aveiro.



A draga *Monfego* abrindo o canal.



A draga *Mondego* atacando a duna na escavação do canal por onde ha de sair o *Desertas*.

A Comissão de Transportes Marítimos, que se havia oposto a que o navio fosse vendido em hasta publica como o resolveram as companhias seguradoras decidiu, por ordem do então ministro do trabalho, sr. Lima Basto, e com a opinião favoravel dos srs. Portugal Durão, F. Brito do Rio e A. Mendes Barata, respectivamente administrador, comandante-chefe e engenheiro maquinista-chefe, tentar o salvamento que, como a costa é bravia e o navio está arrombado, se fará para a ria, abrindo-

Pelas dificuldades que tem sido preciso vencer é este decerto, um dos desenlaces mais interessantes e arrojados levados a efeito não só em Portugal como no estrangeiro, que muito honrará a nossa engenharia naval.

Os trabalhos no local estão sendo dirigidos pelo capitão de marinha mercante sr. A. F. Camacho e pelo engenheiro maquinista mercante sr. E. Santiago.

Convem notar que o vapor depois do seu desenlace voltará para a posse do Estado.



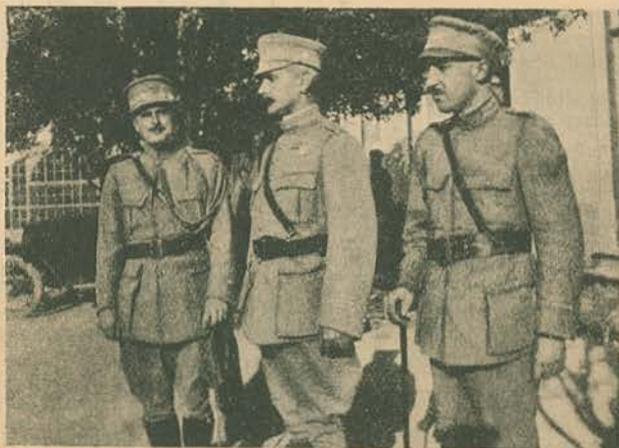
Um poço d'agua doce na praia e bomba para alimentação das caldeiras.—(Clichés da Fotografia Ramos, de Aveiro).

EM BEIROLAS



1. Na corrida de trez pernas. Antes da partida.—2. O Comandante do Corpo de Tropas da Guarnição de Lisboa (+) visitando as dependencias do aquartelamento de Beiroilas, acompanhado do capitão sr. Cruz, comandante da diligencia. 3. Os vencedores da corrida de trez pernas.

No aquartelamento de diligencia do deposito territorial de material de guerra, em Beiroilas, realisou-se uma festa militar em que tomaram parte as praças da referida diligencia. A festa, que constou de exercicios de tatica, ginastica, etc., esteve muito concorrida e bastante animada, sendo presidida pelo comandante do Corpo de Tropas de Guarnição, o qual se fazia acompanhar pelos seus ajudantes. Houve no fim distribuição de premios ás praças vencedoras das diferentes provas, distinguindo-se entre eles



O tenente-coronel sr. Silva Pereira, comandante do Corpo de Tropas da Guarnição e os seus ajudantes, assistindo ao desfile da companhia destacada em Beiroilas.

um relógio de aço, oferecido pelos officiaes da diligencia ao soldado que melhor aproveitamento teve na escola do curso elementar, e um despertador oferecido pelos sargentos como primeiro premio a provas de saltos em altura.

Foram percorridas todas as dependencias do aquartelamento pelos convidados, que teceram justos encomios ao comandante da diligencia, capitão sr. Cruz, official disciplinador e intelligente, pela boa ordem e asseio em que tudo se encontrava, particularmente a enfermaria.



5. Desfile da companhia para o campo dos exercicios. O pelotão comandado pelo alferes sr. Rosa Mendes.—2. O pelotão comandado pelo alferes sr. Nogueira.

(Clichés do distinto amator, alferes sr. Ferreira Mendes).

INSTITUTO COMERCIAL PEREIRA DE SOUSA
 FUNDADO EM 1899 E DIRIGIDO POR

 Artur Alvaro Pereira de Sousa

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS
 EM PAVIMENTOS SEPARADOS

Curso livre de Esteno-Dactilografia, Comercio e Linguas

16 CURSOS PROFISSIONAIS E OFICIAIS com os quais homens e senhoras obtem colocação bem remunerada em qualquer paiz.

HABILITAÇÃO PARA CONCURSOS

nas repartições publicas, Bancos, Montepios, etc.

LIÇÕES EM CLASSE, INDIVIDUAIS E POR CORRESPONDENCIA

Matricula permanente á mensalidade, anuidade e por contracto de habilitação completa.

PEDIR PROGRAMAS A **Rua Nova do Almada, 53—LISBOA**

Endereço telegrafico: **PERSOU-LISBOA**



Pertumes e veloutines a peso. Produtos de beleza e manucur.

DUARTE & ARAUJO L. DA Telo 79-C gramas DUAROURO

As **Dores de cabeça e neurasthenia** produzidas pela

PRISÃO DE VENTRE

curam-se, regularizando os intestinos com a

LACTOSYMBIOSINA

Não é purgativo. Enviar consulta detalhada ao **LABORATORIO SANITAS-T. do Carmo, 1, 1.º, Lisboa**

DEPOSITO: **Neto, Natividade & C.º**

ROCIO 121, 122 — LISBOA

Colares "Viuva Gomes"

— A MAIS VELHA MARCA DE VINHOS DE COLARES

Unica premiada com "GRAND PRIX"

SUCURSAL EM LISBOA:

Rua Nova da Trindade, 90

Telefone 1644

SÉDE

Colares-Almoçageme

INSTITUTO CLINICO DO RADIUM

DIRECCÃO TECNICA DO MEDICO

DECIO FERREIRA

A maior existencia de Radium da Peninsula: 250 miligramas



Tratamentos pelo Emanatorio e pela agua radotiva, Raios A, Alta frequencia (darsenvalisação), Banhos hidroelectricos, de Luz e Ar quente, Electroterapia

Tratamento e cura do GANCRO, Angiomas, Nevos vasculares e pigmentares, manchas do vinho, Queloides e cicatrizes viciosas. Tuberculoses cutanea, Mucosa, ossea, ganglionar e articular. Lupus, Pruridos, neurodermites, acné, eczemas, Fibromas e hemorragias uterinas, Metrites. Uretrites cronicas, blenorragia e suas complicações. Conjuntivites. Ozena. Manifestações terciarias da sífilis. Artrismo, gota, reumatismo, ciatica. Asma, diabetes, bocio. Doenças da pele, do coração, nevralgias, nevrites, paralisias, hipertensão arterial, arteriosclerose, dilatação da aorta, tumores, etc., etc. Apontamentos para doentes.

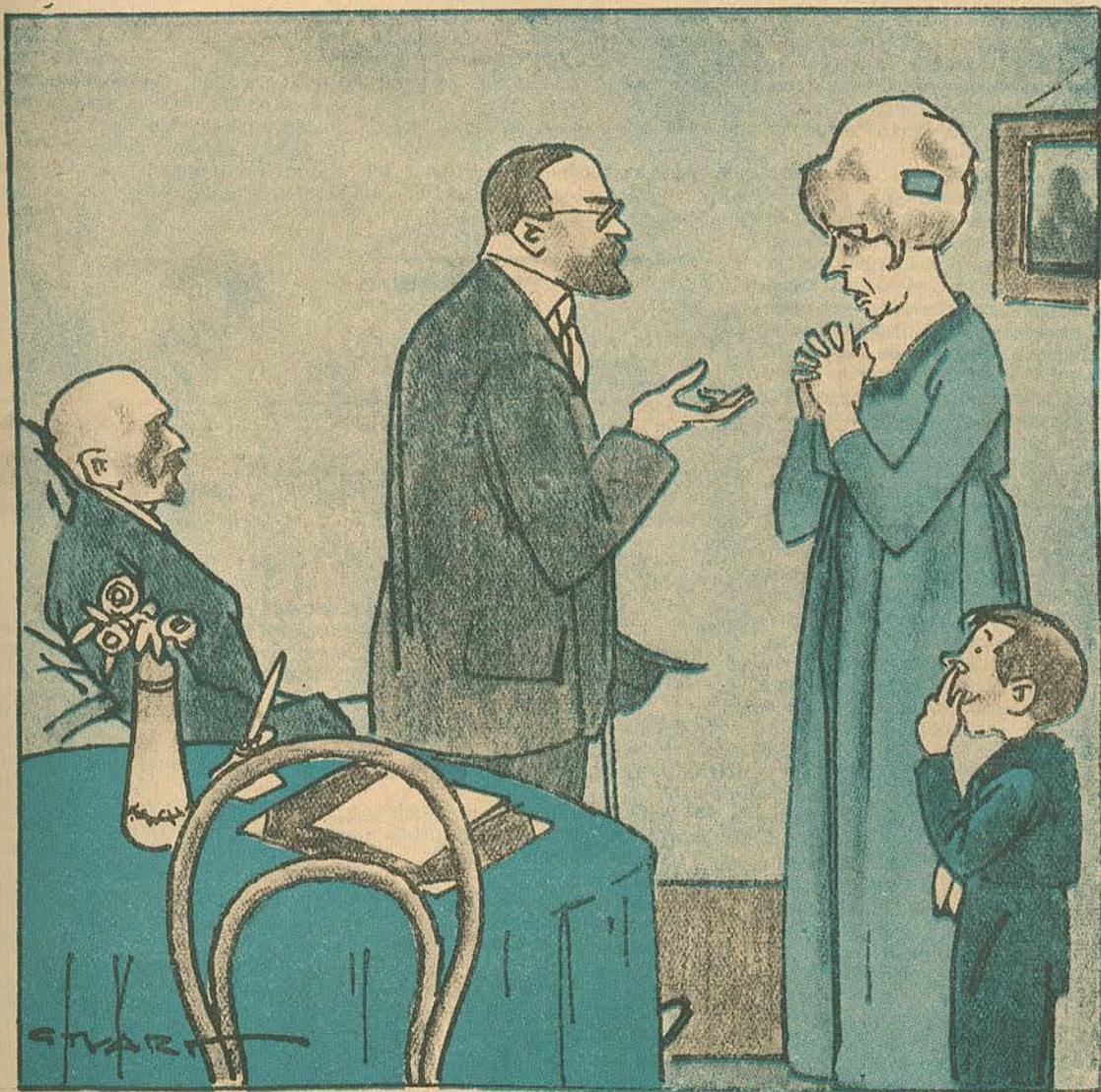
RUA GARRETT, 61 — Telef. C.-2:570



Editor: ALEXANDRE AUGUSTO RAMOS CERTÃO

Redação. Administração e Oficinas—R. do Seculo, 45—Lisboa

VISITA DE MEDICO



- Que tem meu marido?
- Tem diabetes. Isto trata-se.
- Não faça tal doutor. Com a falta de assucar é uma providencia.



PALESTRA AMENA

A passarola

Com a sua prosa vernacula e uma investigação laboriosa o dr. Ricardo Jorge veio desfazer mais uma ilusão de gloria ao bom povo portuguez. Quando se tratava de comemorar a data em que o padre Bartolomeu de Gusman, conforme a lenda, voou do Castelo de S. Jorge ao Terreiro do Paço na sua passarola, o sabio professor chegou á janella do seu gabinete de trabalho e gritou á multidão: «Façam alto! O padre nunca voou na tal passarola. Toda essa historia não passa de uma cantata. Quem inventou os balões não foi tal ele, foi o Montgolfier. Tirem o cavallo da chuva e se lhe querem dar cavalariá, ofereçam-no ao francez.» A multidão ouviu com pasmo a afirmação categorica e viu com tristeza esfarrapar-se mais esta pagina da sua historia gloriosa em todos os campos, incluindo o das Cebolas, e recolheu a casa com uma certa vergonha de aparecer á familia.

Ora isto não se faz. Já Alexandre Herculano, cuja memoria o sr. Teofilo Braga não perde ensejo de transformar em almofadinha, onde vai cravando os seus alfinetes, tirára á historia patria o milagre de Ourique; já o sr. Lopes de Mendonca, convertendo-se em *apoderado* de Afonso de Albuquerque, o engrovinhara na epopeia de Vasco da Gama para lh'a apoucar; e vem agora o sr. dr. Ricardo Jorge abater a passarola do padre Bartolomeu, tido e havido como primeiro aviador mundial, com jus a detentor da faixa de honra da freguezia de S. Tiago e S. Jorge. Mas é que não ha um desmancha-prazeres como s. ex.ª! Já lá vai um bom par de anos, arrancou á força á cidade do Porto a ilusão de que a peste bubonica não passava de um ataque hemorroidal nos sôvaquinhos; ha pouco, meteu-lhe a unha no tifo exantematico, e agora salta no reverendo, compara-o ao homem das botas e apeia-o do pedestal científico, onde a historia o collocára, por intermedio dos compendios adotados nas escolas. Cessa Saraiva com tanta demolição!

Por este andar que nos fica dentro em pouco? Ao Santo Antonio a quebrar as bilhas ás raparigas e a concertar-lhas depois, foi um ar que lhe deu; a lenda da Rainha Santa a transformar o ouro em flores sofreu uma grande quebra com a lei da Separação; n'uma Maria da Fonte autentica quasi ninguém acredita. *Les dieux s'en vont* e as tradições acompanham-nos a trote largo. A manhã a padeira de Aljubarrota será tomada como um reclamo do sr. Castanheira de Moura, D. Pedro e D. Inez como uma fantasia do sr. Antero de Figueiredo, D. João 4.º aparecer-nos-ha como um restaurador *malgré lui*, o 24 de julho emparceirá com o 14 de maio e do sr. Machado Santos dir-se-ha que nunca existiu, apesar das suas entrevistas documen-

tadas na imprensa e talvez por isso mesmo.

Pouco a pouco toda a poesia e toda a beleza desaparecerão da nossa historia, que se tornará árida como o monte que o pae da Judia mostrava á filha, ao correrem as terras santas, e o povo portuguez, perdidas as suas ilusões, com a fantasia rapada á navalha, começará a duvidar de Nun'alvares, de D. Filipa de Vilhena, do Mestre d'Aviz, do infante D. Henrique, de todas as nobres figuras, cujos feitos lhe apregoavam, e quando ouvir exaltá-las, encolherá os hombros resmungando: — «A mim não me comem vocês! Esperem que eu vá na fita!»

N'esse dia, a raça terá chegado ao seu fim. Dessorada, sem ideias, sem sonhos, sem flores que lhe perfumem a memoria, sem evocações que a façam estremecer, sem um relampago de entusiasmo e de orgulho, sem a religião de si propria, extinguir-se-ha por falta de chama, que lhe illumine a existencia e lh'a aqueça. E fique-se com esta, amigo e sr. dr. Ricardo Jorge: — Aos povos, como ás creanças, nem todas as verdades se dizem e um tudo nada de fantasia faz-lhes bem ao espirito.

O outro.

Pelo cheiro

Dizem os papeis que daqui a nada não haverá nem sabão, nem velas, por falta de materia prima.

Ora sem gaz, sem petroleo e sem velas, inteiramente ás escuras, e ainda por cima sem sabão para nos lavarmos e mal a roupinha, de noite passaremos a conhecer-nos só pelo cheiro. Em vez de se apurar a vista, apura-se o olfato.

Por exemplo, quem estiver no largo da Estrela e fungar com força dará pelo sr. Camacho no largo das Duas Igrejas. E assim sucessivamente...

CÁ ESTÁ O MARQUES

Esta manhã encontrámos por acaso o Marques Queixou-se-nos logo dos agravos que tem sofrido e largou-nos esta:

— Pois fique sabendo que ainda não ha muito dei uma grande prova de tacto e de intelligencia.

— Não duvidamos.

— Nem tem que duvidar. Conhece o Procopio, não conhece?

— Conhecemos, aquele a quem ha dias morreu o filho.

— Isso. Por sinal que ele e a mulher ficaram inconsolaveis. Pois fique sabendo que o encontrei ha bocado, e vendo-o apoquentado e choroso pelo falecimento do pequeno o consolei com muita efficacia.

— Sim? Como?

— Como? Dizendo-lhe assim: «Não pense mais nisso, amigo Procopio. Afinal de contas, quem sabe lá se o pequeno era seu filho!»

Permuta de intelligencias

Como se sabe, Henrique Alves, o simpatico e intelligente actor, que d'esta ultima feita, tanto tempo se demorou no Brazil, regressou ha já um mez, aos patrios lares. Não lhe faltaram, desde que saltou em terra, propostas de varias emprezas teatraes para reaparecer ao nosso respeitavel publico, mas a todas se negou, porque a trazia fisgada. Nem no pulpito, perdão, nem no palco de São Luiz, nem na vasta bacia hidrografica do Politeama, nem nos pincares alpinicos do Eden, nem em qualquer outro sector do *front* artistico, que galhardamente está resistindo á offensiva estival, quiz apresentar-se. A todos estes recintos fechados preferiu o ar aberto, e ei-lo a realizar a sua reparação na Praça do Campo Pequeno, dirigindo a corrida em beneficio de Tomaz da Rocha. Foi um successo! O mesmo de sempre, gentil, gracioso, em attitudes admiraveis, sublinhando com a mais justa intenção as entradas do cavaleiro, fazendo sair com um gesto subtil o boi do curro e determinando com uma notavel oportunidade ora as pégas, ora a



entrada dos capotes. Garrett, lá das regiões etereas, ali pelas alturas da sombra-sol, gritava-lhe entusiasmado: — Bravo, Henriquinho!

Ora isto levou-nos a pensar que talvez, estabelecendo-se uma permuta de *intelligencias*, o nosso teatro Nacional atingisse o apogeo da gloria, se o fossem dirigir o destemido cavaleiro José Bento, ou o valente forçado Fres-sura. Porque do que ele precisa é de alguem que, como o primeiro, se chegue bem para o boi, quando o cita, e depois o *consinta*, ou de que lhe vá para a cabeça e o rabeje á tesa, como o segundo. Assim talvez a companhia do Nacional, salvo sempre o devido respeito, não andasse trasalhada por outros teatros durante a época ordinaria (sem piada no adjectivo) e os autores dramaticos não procurassem tanto o vulto de Gil Vicente para lhe marrarem com gana. A hesitação só pode existir na escolha. Vai José Bento, ou vai Fres-sura?

Talvez abramos um inquerito, começando, é claro, pelas actrizes. Havemos de pensar nisso.



Um homem de bem

No *Diário de Notícias* lia-se, ha pouco, o seguinte anúncio:

Creado: — Da provincia, para todo o serviço, não se importa ir para a Africa».

Está já uma pessoa a vêr. Toma-o para o seu serviço e é logo um ar, que lhe dá na maçaroca e em todos os objectos de valor, não hesitando o cavalheiro em nos mandar d'esta para melhor. Pois se ele proprio confessa que não se importa de ir para a Africa.

Este, ao menos, é sincero. Dada a baixa da cotação, chega a ser um homem de bem.

A Gasconha do Je-souro Velho

O *Dia* esfalfa-se a gritar que, se os monarchicos tivessem querido, o sr. Sidonio Pais não teria obtido na eleição presidencial mais do que um, ou dois, ávos de voto e não teria vindo ao parlamento mais do que meia duzia de deputados republicanos; que se eles tivessem negado o seu apoio á revolução de 5 de dezembro, ella teria ido por agua abaixo, e que mais isto e mais aquillo... se eles tivessem querido, já se sabe.

Ai, meninos, se eles tivessem querido, se eles tivessem querido... o que não teriam já feito! Bastava-lhes uma palavra, um gesto, um olhar, um pensamento...

Faz-nos lembrar o conhecido monologo *La Garonne*, engraçadissima *charge* á fanfarronada dos gascões. Se *la Garonne* tivesse querido — oh! se este riosinho tivesse querido! — teria subido montanhas, descido a vales, inundado parte da Europa e até teria atravessado a Siberia para ir engrossar o Mar Negro! Mas — e ahí é que bate o ponto — *la Garonne* não quiz nunca sair de *son petit lit de Gascogne* e as cousas ficaram como estavam.

E' o que succede com o *Dia*, tomando a parte pelo todo. Se elle quizesse, todo o Portugal era seu; bastava-lhe dar meia duzia de passos. Mas o *Dia* não quer sair da rua Antonio Maria Cardoso...



EM FOCO

General Foch



Morre na noite o tragico clarão do incendio que o barbaro soprou. Começa a ter castigo a vil traição que a kultura germanica getou.

Aos nossos labios sobe uma oração, sobre o mundo de novo o sol brilhou. E que o Odio vale menos que a Razão, mais uma vez agora se provou.

Está perto a victoria. E' ter esperança. O alemão recia. Gloria à França, e gloria a Foch, o novo marechal.

Ainda desta vez a sorte quiz que não jantasse o kaiser em Paris: — a cosinha francesa faz-lhe mal.

Ah! que se elle quizesse, era capaz de chegar á ilha dos Galegos, ali em frente da Havaneza!

A fuga de D. João VI

Entre jornais monarchicos e jornais republicanos está-se agora discutindo com grande oportunidade e proveito para a crise das substancias a fuga de D. João VI para o Brasil. Afirmam os primeiros que foi uma fuga politica, assaveram os segundos que foi uma fuga intestinal.

Tanto tempo já decorrido, torna-se difficil de averiguar realmente o que atuaria no real animo da real majestade. Só um exame directo ás augustas ceroulas do menelaulico consorte de Carlota Joaquina, *severica* figura da tradicional cantiga

Ai Joaquina! ai Joaquina!
Deixa-me entrar de fachina!



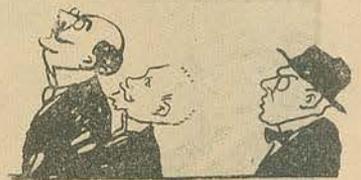
poderia restabelecer a verdade».

Mas onde é que ellas páram? E se existem, foram lavadas? Não o foram?

Em nossa humilde opinião, a fuga pela sua *harmonia*, que veiu a reproduzir-se mais tarde na Ericeira, constituindo um *motivo* brigantino, deve rimar com uma fuga de Bach. E aqui está um assunto, onde podem simultaneamente meter o nariz a Academia e o Conservatorio, recorrendo ao método indutivo.

Senhor Bahia e senhor Faustino da Fonseca, a que lhes cheira? A politica ou a kagaço? (Vae com *k* em atenção á actual fuga alemã deante de Foch).

E agora nos acode:— o sr. Alfredo Pimenta, que é algo retrospectivo, tambem poderá informar.



Da averiguação do caso dependerão, certamente a baixa ou a alta do feijão encarnado.

Saque a descoberto

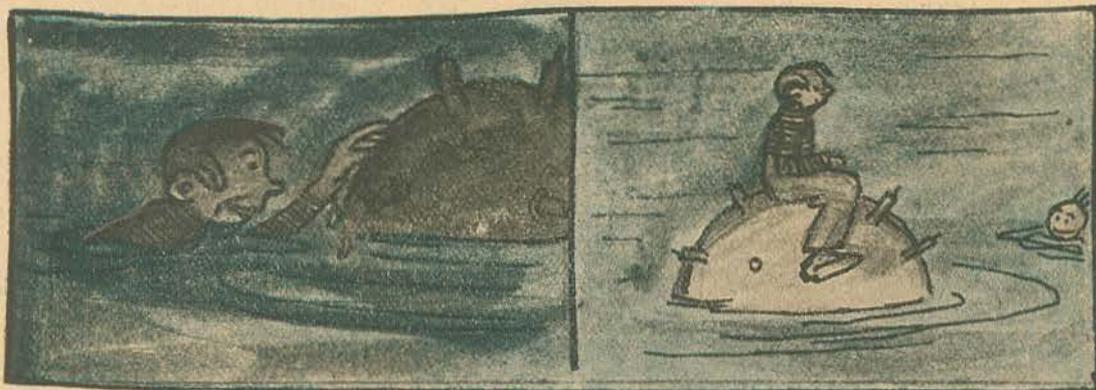
Conforme noticiam as gazetas, o sr. Gregorio Gil, cidadão espanhol, endossado de Portugal para o estrangeiro por motivos politicos, vae instaurar um processo contra os poderes publicos, tendo escolhido para seu advogado o dr. Virgilio Saque.

Falta agora ver se o governo lhe põe o aceite.

AS NOVAS PROEZAS DO MANECAS

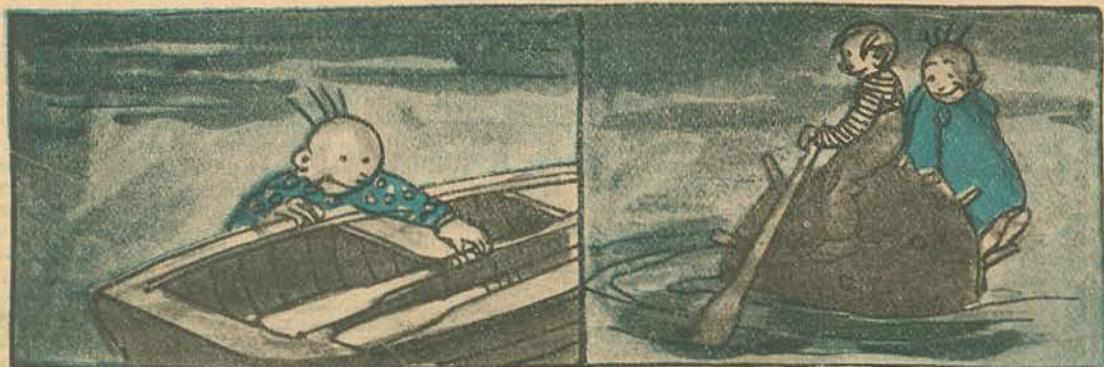
29.^a Parte — 4.^o Episodio

(Continuação)



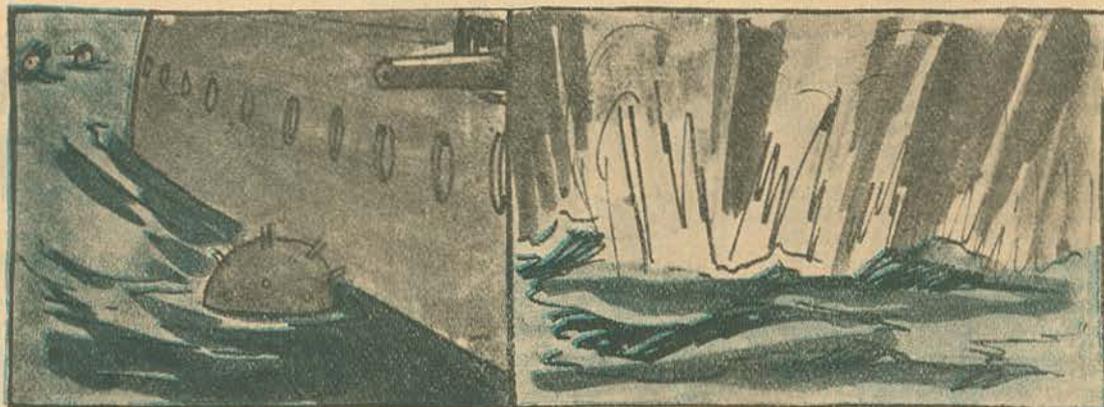
1.—O Quim sente faltar-lhe as forças quando descobre, boiando, uma mina. Não hesita: atraca a ela

2.—e chama logo o Manecas que, como sempre, apesar de estar também atrapalhado com o banho, tem uma ideia genial.



3.—Vai buscar os remos a um bote que perto está atracado e que vão servir à maravilha.

4.—Com o auxílio d'elles—suprema heroicidade!—conduzem a mina até junto d'um couraçado alemão.



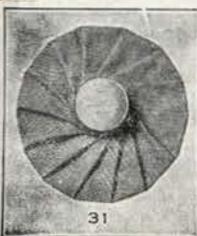
5.—Enquanto fazem a perigosíssima travessia, vão inspecionando minuciosamente a mina, como experimentados peritos que são, calculando antecipadamente o seu efeito.

6.—Como os meninos facilmente adivinharam já, esta era um dos melhores *specimens* da *humanitaria* invenção boche, mas, d'esta vez a pena foi de Talião. Resultado: *Tableau!*...

(Continúa).

ASTHMA
Remedio soberano
Cigarros **ESPIC**
Nos hosp^{as} & pharm^{as} do mundo inteiro
Em grosso: 20, r. St-Lazare, Paris
faziam a firma J. ESPIC em cada Cigarro

Os melhores
artigos
de borracha

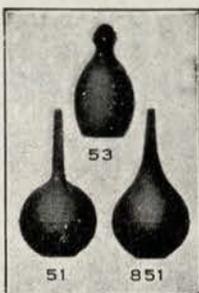


31

Boisa para gelo, estilo Inguez, de tecido de quadrinhos coberto de borracha, muito duradoura. são sempre os mais economicos. E' por esta razão que deveis sempre exigir os da marca



Os artigos de borracha marca «Davol» são fabricados exclusivamente de borracha pura e salvaguardados pela pericia adquirida durante 42 anos de continuo successo no seu fabrico. Insistam sempre em artigos de borracha da marca «Davol»

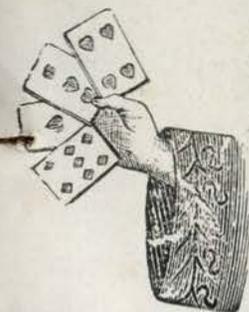


Seringas aurae, para a uretra e na saes, de borracha pura, qualidade nissima.

DAVOL
RUBBER COMPANY
Providence, R. I. U. S. A.

M. me Virginia
CARTOMANTE-VIDENTE

Diz o passado, presente e futuro, tudo esclarece. — Completa satisfação na consulta ou reembolso do dinheiro, completa seriedade em todos os negocios d'esta casa. Consultas todos os dias uteis das 6 ás 18 h. Calçada da Patriarcal, n.º 2, 1.º, esq. (Cimo da rua d'Alegria)



dias uteis das 6 ás 18 h. Calçada da Patriarcal, n.º 2, 1.º, esq. (Cimo da rua d'Alegria)

**A HERNIA
CURADA.**



Vêm V. S.^{as} este pedreiro cerrando a abertura desta parede?

Esta é a forma como eu curo a hernia.

Enchendo a abertura com novo e mais forte material. Uma hernia é simplesmente uma abertura n'uma parede—a parede de musculos que protege os intestinos e outros orgãos internos.

E' quasi tão facil curar uma ferida ou hernia n'estes musculos como uma ferida qualquer n'um braço ou na mão.

Sem duvida alguma que, esta hernia talvez não seja maior que a ponta de um dedo.

Mas suficiente grande para deixar passar uma parte dos intestinos atravez desta abertura. Naturalmente que isto não se cicatriza sendo preciso pelo menos que a natureza ahi seja auxiliada.

E é isso exactamente que o meu Methodo executa. Permite-lhe reter a hernia dentro da parede abdominal e no seu proprio logar.

Depois dou a V. S.^a o Desarrollante Lympho para apicar na abertura da hernia. Este penetra atravez da pele até aos bordos da abertura e faz desaparecer o anel calloso que se formou ao redor da hernia.

Então começa o processo da cicatrização. A natureza já livre do intestino saliente. do anel calloso da abertura e estimulada pela acção do Lymphol lança a sua lympho vivificadora e a abertura será outra vez occupada com novos e mais vigorosos musculos.

Não é isto simples? Não é isto razoavel? Tenho provado os seus meritos em milhares de casos e provarei a qualquer heni-do que me envie o seu nome.

Escreva-me V. S.^a e eu lhe enviarei pelo correio uma amostra gratuita de meu Desarrollante Lymphol e um livro magnificamente illustrado ácerca da Na ureza e Cura da Hernia. Queira não enviar di nheiro algum, sómente o seu nome e direcção. V. S.^a poderá escrever-nos em qualquer lingua como portuguez, hespanhol, francez, alemão e inglez, o que será perfeitamente compreendido.

Dr. W. S. RICE,
(ESPECIALISTA)

(Depto. S. 346, 8 & 9, STONECUTTER ST.,
LONDRES, E. C., INGLATERRA.

Sonambula

M. me Tula. Tudo esclarece no passado, presente e futuro. Consultas 18000, 28500 e 58000 réis, das 14 ás 19. Campo Grande, 264, 2.º, prédio alto entre a egreja e chafariz. Trata-se por correspondencia.

O Bico de Mamadeira
"ANTI-COLIC"
(ANTI-COLICA)

MARCA DE FABRICA

Note-se
os tres orificios

Note-se
a cabeça espherica



TAMANHO "REGULAR"



TAMANHO GRANDE

Note-se
o rotulo azul

(ILLUSTRAÇÕES de TAMANHO NATURAL)

**NOS ESTADOS UNIDOS
É USADA POR UM MILHÃO
DE CRENÇAS E VENDIDA POR
25,000 PHARMACEUTICOS**

AS RAZÕES PORQUE:

1. É uma mamadeira higienica;
2. É uma mamadeira duradoura. A quantidade de borracha empregada é maior que a usada em quaisquer outras classes e por conseguinte durarão mais.
3. Sao fabricadas com a melhor qualidade de borracha e não podem injuriar a bôcca da creança.
4. Têm cabeça espherica, o que permite que a creança os sustenha com maior firmeza.
5. Têm tres orificios permitindo a sahida facil do leite ou de qualquer outro alimento e impedindo que se achate, ao mesmo tempo contribuindo para conservar a bôcca da creança pequena e bem formada.

CADA UM DOS NOSSOS BICOS DE
MAMADEIRA.

MARCA "ANTI-COLIC," (ANTI-COLICA)

TEM UM ROTULO COMO O QUE A SEGUIR
ILLUSTRAMOS, AO REDOR DO PESCOÇO



TOMEM NOTA DE ESTE ROTULO E NÃO
ACCEITEM OUTRO BICO DE MAMADEIRA
DIFFERENTE.

FABRICADA em 3 CÔRES
BORRACHA PURA (PRETA)
BRANCA É VERMELHA

EXIJA DO SEU
PHARMACEUTICO OS BICOS
DE MAMADEIRA

"ANTI-COLICA"

FABRICADO PELA
DAVOL RUBBER CO.
PROVIDENCE, R. I. (E. U. de A.)

EMONEURA

Medicamento-Alimento



Rapido, energico e racional em todos os casos em que haja desmineralisação do organismo ou enfraquecimento geral, e em que é mister levantar as forças, como na Tuberculose, Neurastenia, Suores noturnos, Anemia, Escrofulas, Prostração fisica, Menstruações irregulares, Clorosis, Perdas seminaes, Palidez, Linfatismo, Falta de appetite, Hemorragias, Nostalgia, durante a gravidez e lactação. Digestões laboriosas, afecções osseas das crianças, Diabetes, Raquitismo, Prisão de ventre, Esfalfamento intelectual, Debilidade senil, etc., etc.

Todas estas doenças, d'um mesmo estado morbido, se traduzem sempre pela mesma alteração do sangue, pela diminuição da riqueza globular d'este liquido e por conseguinte da sua capacidade respiratoria.

Recomendado por varias autoridades medicas e usado sempre com exito.

Não é um remedio secreto como todos os seus congeneres.

PREÇO Esc. 1\$50

DEPOSITO GERAL

Manuel J. Teixeira

101, Rua do Poço dos Negros, 101-A

LISBOA

DEPOSITO CENTRAL

**Vicente Ribeiro
&
Carvalho da Fonseca**

Rua da Prata, 237, 1.º

LISBOA